

Projeto de Voto n.º 538/XV/2.ª

De pesar pelo falecimento de Vasco Manuel Teixeira da Cunha Brazão

É com profundo pesar e respeito que se regista o falecimento do Capitão-de-mar-e-guerra Vasco Manuel Teixeira da Cunha Brazão, ocorrido a 7 de dezembro de 2023.

Nascido em Lisboa a 6 de Abril de 1944, o Capitão-de-mar-e-guerra Brazão incorporou-se na Armada em setembro de 1967, dedicando inteiramente a sua vida ao serviço da Marinha e do nosso país.

Distinguiu-se durante as suas comissões de serviço como 4.º oficial do Destacamento de Fuzileiros Especiais n.º 13, na Guiné, e ainda como Comandante do Destacamento n.º 11, em Moçambique, onde foi ferido em combate.

A sua carreira foi marcada por posições de elevada responsabilidade e competência, culminando com a promoção a Capitão-de-mar-e-guerra.

Como Primeiro-tenente, foi Comandante da Companhia de Fuzileiros n.º 1, ocupou o cargo de oficial de operações do BF 2 e Chefe da Divisão de Operações do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros.

Com o posto de Capitão-de-fragata, comandou o Batalhão de Fuzileiros n.º 3, foi Comandante da Força de Fuzileiros do Continente e Chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros.

Em 1987, após a sua promoção a Capitão-de-mar-e-guerra, foi comandante da Escola de Fuzileiros durante cinco anos, Promotor de Justiça do Tribunal Militar da Marinha, Adido de Defesa junto da Embaixada de Portugal na República de Cabo Verde e Juiz no Tribunal de 1.ª Instância, em Lisboa.

Na Associação de Fuzileiros, desempenhou o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral entre março de 2018 e março de 2022.

Foi agraciado com diversas condecorações, incluindo o Distintivo da Ordem Militar de Torre e Espada de Valor Lealdade e Mérito, a Medalha Militar da Cruz de Guerra de 2.ª Classe, a Medalha Militar de Serviços Distintos, grau ouro, três Medalhas Militares de Serviços Distintos, grau prata (uma com palma), as Medalhas Militares de Mérito Militar de 1.ª e 3.ª classe,

Medalha Militar de Comportamento Exemplar, grau ouro e as Medalhas Comemorativas das Campanhas de África (Guiné e Moçambique).

Regista-se, desta forma, o seu exemplar percurso de vida, dedicação ao serviço militar e os seus contributos inestimáveis ao nosso país.

Finalmente, anote-se que foi casado com Dona Maria Aparecida da Cunha Brazão, com quem teve sete filhos.

A sua dedicação à família foi, assim, tão notável como o seu compromisso inabalável com a nação portuguesa.

Pelo exposto, reunida em sessão plenária, ao abrigo do n.º 1 do art. 75.º do seu Regimento, a Assembleia da República expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Vasco Manuel Teixeira da Cunha Brazão, e expressa as mais sinceras condolências à sua família, amigos e a todos os que tiveram o privilégio de trabalhar com ele e de o conhecer.

Palácio de São Bento, 19 de dezembro de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui
Afonso - Rui Paulo Sousa